

Jornal da Madeira, 12 de Março de 2016

128 anos celebrados com visita interativa

O teatro "por dentro" em dia de aniversário

CELEBRAÇÃO

Susana de Figueiredo

susanafigueiredo@jm-madeira.pt

Sandra Nóbrega falou ao JM de um «teatro mágico», revelando-se feliz com o patamar alcançado pela instituição cultural.



Concerto de Carlos Guilherme fechou as comemorações.

No dia do 128º aniversário do Teatro Municipal Baltazar Dias, celebrado ontem, as portas da mais emblemática sala de espetáculos da Região abriram a partir das 9h30, com um programa que se estendeu noite dentro. O presidente da Câmara Municipal do Funchal esteve presente nas comemorações, que incluíram uma visita guiada por "5 estações interativas", onde artistas de várias áreas explicaram como se preparam para as suas performances em palco.

Atores, bailarinos, músicos, e até um declamador de poesia, revelaram a quem acompanhou a visita curiosidades sobre as suas técnicas. Foyer, sala de espera, subpalco, camarins e, por fim, o grande palco da Sala Vermelha, vistos de uma maneira nunca antes vista, encantaram quem aceitou o desafio de desvendar os bastidores do Teatro. Terminado o tour, Paulo

Cafôfo, que participou com entusiasmo nas atividades propostas pelos artistas das estações interativas, sublinhou que o Teatro Baltazar Dias é «muito mais do que as suas paredes» e não se comediou nos elogios ao trabalho desenvolvido por todos aqueles que fazem parte do quotidiano da instituição cultural. Já os artistas mostraram-se felizes por terem oportunidade de partilhar com o público a sua arte e aquilo que acontece antes da subida ao palco.

Sandra Nóbrega, responsável pelo Teatro desde março do ano passado, disse ao JM estar a «realizar um sonho», já que, desde que assumiu o departamento de Cultura da autarquia, queria «abrir as portas do Teatro à população». Concretizado este primeiro «so-

nho», segue-se um outro, conferir à instituição «a categoria de Teatro», o que, segundo a responsável, «significa tornar os eletricitistas luminotécnicos, os técnicos de palco maquinistas de palco, e por aí adiante (...)». Sandra Nóbrega não esconde a sua satisfação perante o notável aumento do número de espetadores. «De 2014 para 2015, aumentámos em 10 mil o número de espetadores», e sublinhou que o espetáculo com mais adesão são os concertos da Orquestra Clássica da Madeira, que esgotam sempre. Este dia de aniversário terminou com o concerto de Carlos Guilherme, o barítono Nuno Villalonga e as sopranos Conceição e Maria Isabel Galante, acompanhados ao piano por Armando Vidal. **JM**